

Águeda

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a azul neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a cinzento representam o nível médio.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia da Pateira de Fermentelos. Comece por identificar a lagoa, a cinzento e com um padrão ondulado.

Porque é que a lagoa tem esta forma estranha, sendo uma superfície lisa e horizontal? Porque numa fotografia de paisagem, os objetos que estão mais perto ficam na parte de baixo da imagem, e os que estão mais longe ficam na parte de cima da imagem e mais pequenos. É um efeito de perspetiva visual.

Assim, nesta imagem, a parte de cima da lagoa na verdade é a parte que está mais longe. Consegue imaginar a forma real desta parte da lagoa?

Em seguida, procure identificar as margens da lagoa seguindo o seu contorno.

. Do lado direito da imagem há uma povoação, aqui representada por algumas casas.

As terras que rodeiam a lagoa são preenchidas com alguma vegetação. Tudo o que está marcado a azul, em relevo baixo representa a vegetação. Em traços diagonais paralelos, na parte superior da imagem, representa-se arvoredos.

Os padrões com linhas em várias direções representam as terras cultivadas que caracterizam a paisagem rural.

BROCHURA

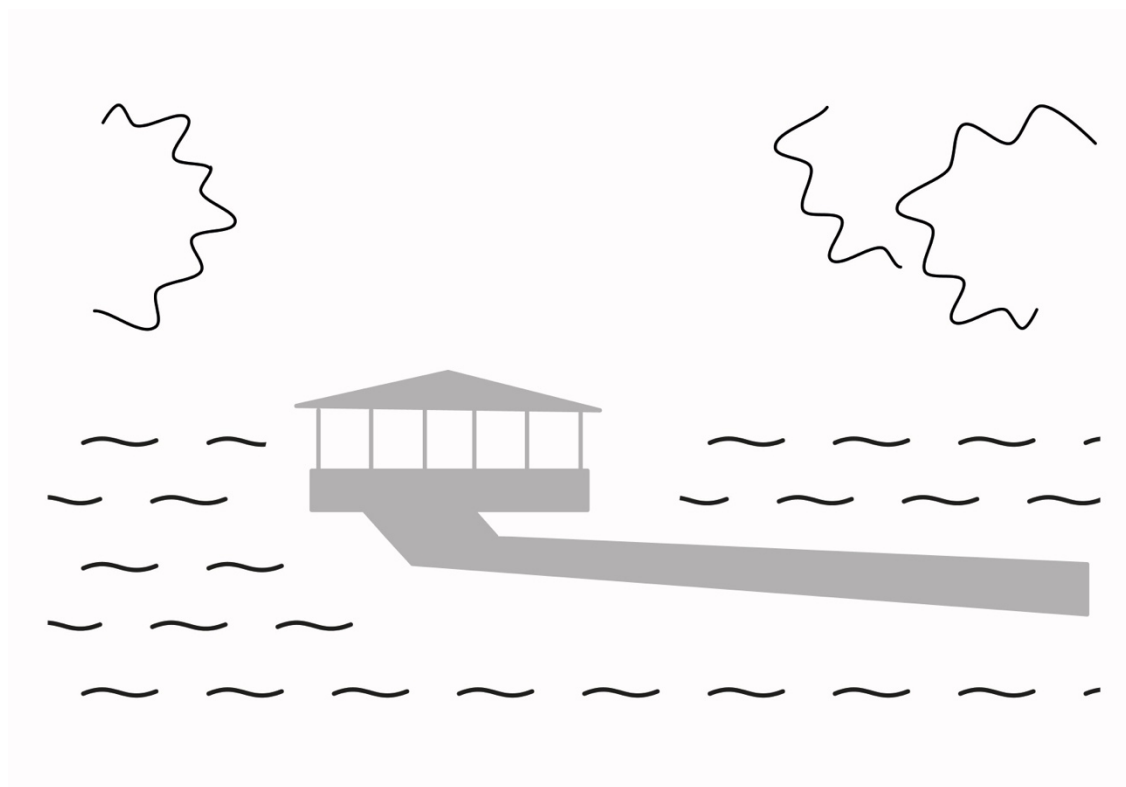


Figura 1 – Coreto – Pateira de Fermentelos

A figura 1 é a transposição para relevo de uma fotografia do coreto localizado na lagoa.

Comece por identificar a superfície da lagoa, representada por linhas onduladas.

No centro da lagoa, está o coreto. Localize-o e explore a sua forma. O coreto consiste num espaço aberto coberto por um telhado que é suportado por postes.

Partindo da parte de baixo do coreto, há uma passadeira que liga o coreto à margem da lagoa, do lado direito.

Note que nesta imagem, os objetos que estão em baixo representam o que está mais perto do observador, e os objetos que estão em cima representam o que está mais longe. É um efeito de perspetiva visual.

Assim, o facto de a passadeira partir da parte de baixo do coreto significa que a passadeira na realidade parte do lado do coreto que está mais próximo do observador. Procure simular este efeito usando objetos do dia-a-dia para representar o coreto e a passadeira.

Por cima da lagoa encontram-se algumas formas irregulares, do lado esquerdo e do lado direito, que representam a vegetação ao longe.

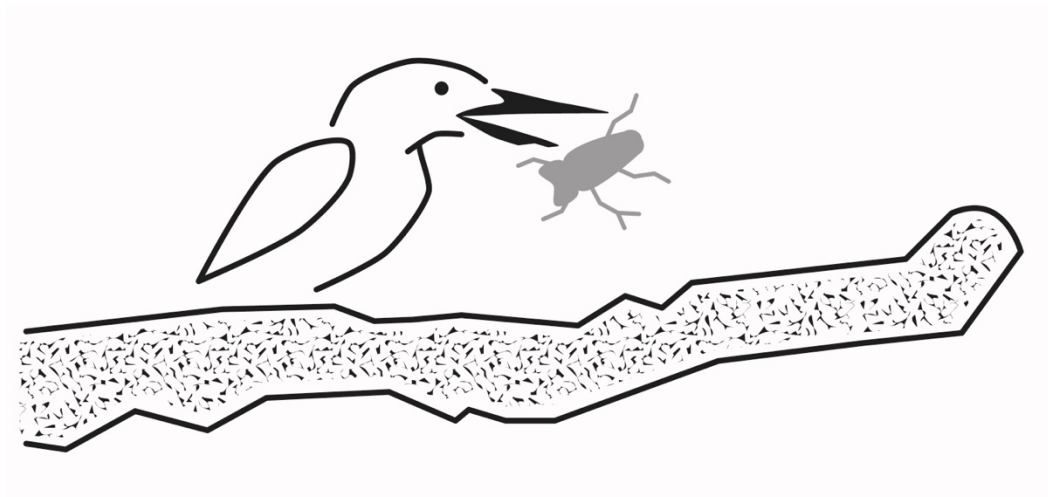


Figura 2 – Guarda-Rios (Armando Ferreira)

A figura 2 representa em relevo uma fotografia de uma ave, um Guarda-Rios.

Comece por identificar o corpo da ave, a asa, cabeça, olho e bico.

O guarda-rios é um pássaro muito elegante, com uma cabeça e bico muito grandes em relação ao tamanho do corpo.

O guarda-rios está a comer um inseto, que está representado mesmo à frente do bico.

Nesta representação, o Guarda-Rios pousa num ramo coberto de musgo, percorra as linhas de contorno assim como a sua textura.

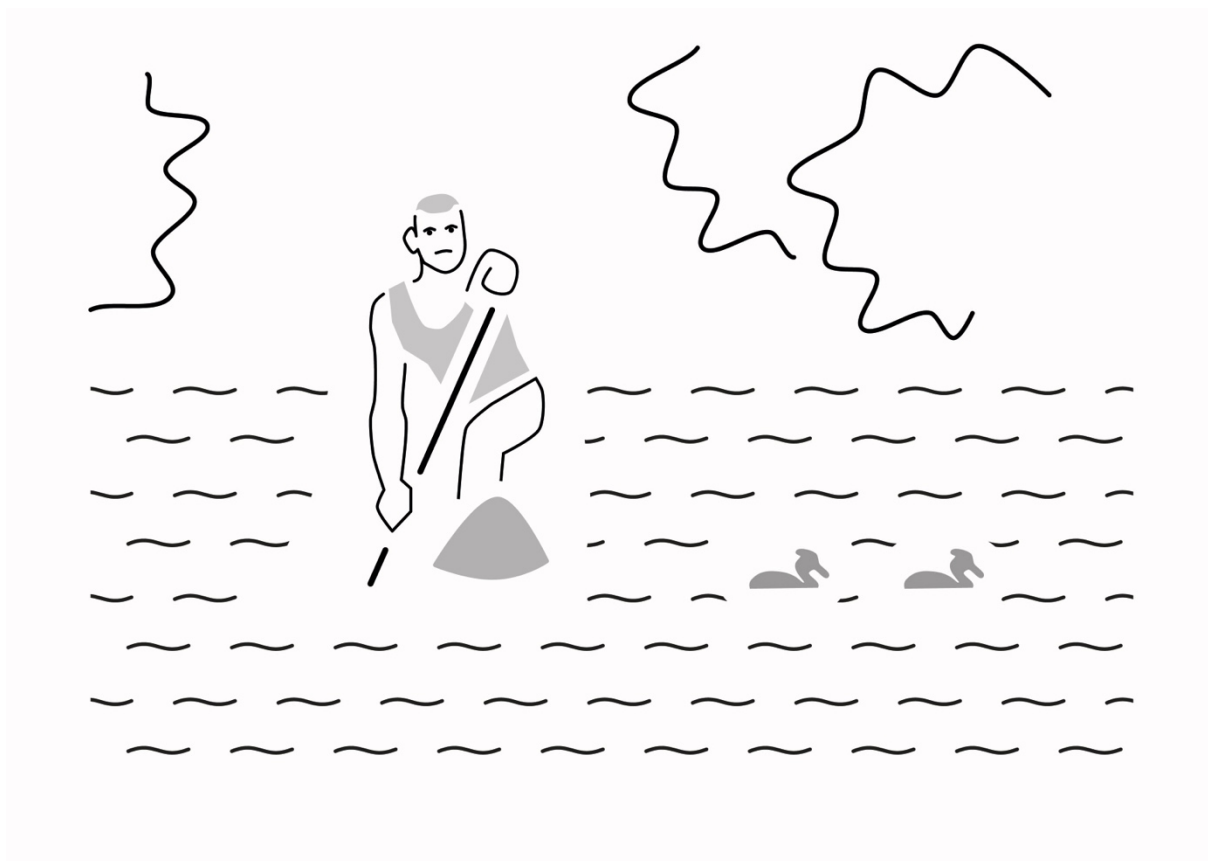


Figura 3 – Canoagem adaptada (Armando Ferreira)

A figura 3 demonstra uma das atividades desportivas adaptadas que se pode praticar na lagoa da Pateira de Fermentelos.

A imagem mostra um praticante de canoagem adaptada visto de frente.

Comece por identificar a figura humana. A cabeça, os braços e o torso. Localize a canoa, aos pés da figura, assim como o remo que desaparece por baixo da água. A mão esquerda da figura (do lado direito na imagem) agarra o remo na ponta superior e a mão direita move o remo para fazer avançar a canoa. O braço esquerdo não é visível porque está na horizontal apontado para o observador. Ajude o leitor a perceber este efeito usando o seu próprio braço.

A figura humana está rodeada pela água da lagoa, identificada por linhas onduladas. À direita da imagem podemos identificar dois patos a nadar.

As formas na parte superior da imagem representam a vegetação que rodeia a lagoa.

Como é habitual nas imagens de fotografias, aquilo que está em cima representa o que está mais longe na realidade.